

JORNAL DO COSEMS RN

ANO 97

ANO I - Nº 5 - INFORMATIVO DO CONSELHO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE/RN - DEZEMBRO 97

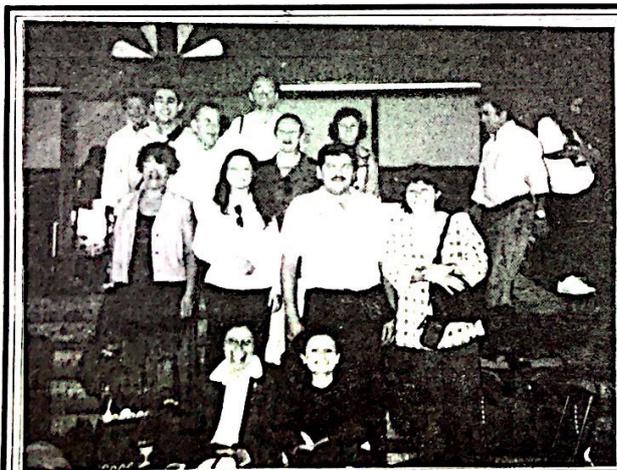
ESTADO REDISTRIBUI TETO

O aumento na oferta dos serviços oferecidos pelo SUS tem extrapolado o teto financeiro do Estado todos os meses. Tentando reverter esta situação, a Comissão Integestores Bipartite-CIB aprovou na última reunião a redistribuição dos valores pelos serviços prestados.

Para o Piso Ambulatorial Básico - PAB, R\$ 0,80 percapita/mês, mais um aumento de 30% para os municípios que estão com o PACS em operacionalização. Para os municípios de Caicó, Mossoró e Natal R\$ 0,55 per capita/mês, tendo em vista a complexidade dos serviços ofertados. E R\$ 0,47 para os demais municípios do Estado.

O teto financeiro para a alta complexidade ficou aprovado no valor de R\$ 832.474,00, estando o mesmo sob a responsabilidade da Secretaria Estadual de Saúde, que irá fazer a redistribuição.

Visando amenizar as perdas sofridas com o corte, o COSEMS sugeriu que o Governo do Estado destine uma contra-partida maior de recursos para área de Saúde. A proposta foi aprovada com unanimidade, inclusive com o compromisso do Secretário Estadual de Saúde, Pedro Cavalcanti de fazer parcerias com os municípios.



DELEGAÇÃO DO RN EM CUBA
"VI SEMINÁRIO DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE"

Pág. 03

ENS-TIPOGRAFIA - (084) 431-2243 - C. NOVOS-RN

TRIPARTITE APROVA HABILITAÇÃO

Manutenção do abono de 25%; PAB de R\$ 10,00 hab/ano em caráter transitório, podendo aumentar para R\$ 12,00 tão logo haja disponibilidade financeira; manutenção dos critérios de habitação de Estados e Municípios às diferentes gestões da NOB/96 e apresentação na CIT de todos os tetos financeiros estaduais, bem como o impacto das propostas aprovadas nos itens negociados (PAB, PACS/PSF, Média e Alta Complexidade), estes foram os pontos aprovados no último dia 02 de dezembro, em Brasília, na reunião da Tripartite.

Mesmo garantindo a aprovação de todas as propostas, o CONASEMS considera uma derrota o PAB de R\$ 10,00, apesar de transitório. A partir de hoje, os municípios podem enviar os seus pleitos de habitação à Comissão Tripartite.

CRONOGRAMA DE REUNIÃO

1998 MÊS	COSEMS	CIB	CES	D I A S			
JANEIRO	07	08	-				
FEVEREIRO	11	12	18				
MARÇO	11	12	25				
ABRIL	08	09	29				
MAIO	13	14	27				
JUNHO	09	10	17				
JULHO	08	09	29				
AGOSTO	12	13	26				
SETEMBRO	09	10	30				
OUTUBRO	07	08	21				
NOVEMBRO	11	12	25				
DEZEMBRO	09	10	16				

- EDITORIAL - PERSPECTIVAS SUS-97/98 - PÁG. 02
- MUNICIPALIZAÇÃO É O CAMINHO - PÁG. 03
- SAÚDE DA FAMÍLIA: DE CUBA PARA O RN - PÁG. 03
- SOGRN PROMOVE CURSO - PÁG. 04

EDITORIAL

PERSPECTIVAS SUS - 97/98

A luta constante em pró de um SUS eficiente não só nas ações básicas de saúde pública, como no atendimento secundário e terciário, chega ao final do ano. Apreensivo quanto a expectativa dos futuros dias, recai sobre nós uma dúvida: Foi este um ano de lutas vitoriosas ou o saldo preconiza o contrário, mais derrotas? Necessário se faz, que façamos uma análise crítica da atuação do COSEMS-RN durante o ano de 1997, para que possamos amadurecer algumas estratégias na luta pela melhoria do SUS no Rio Grande do Norte.

O trabalho foi contínuo, as vezes em reuniões semanais, envolvendo o Conselho Diretor e presença de grande parte dos secretários. Quando houve necessidade de atuar fora do nosso Estado, como em congressos nacionais - Brasília, Teresina(PI), o COSEMS sempre se fez presente.

Contudo, o ponto máximo do envolvimento dos Secretários Municipais de Saúde, em nossa opinião, ocorreu com a realização do IV Encontro de Prefeitos e Secretários Municipais de Saúde do RN - um momento de troca de experiências, ensinamentos e construção do SUS no Estado. Vale registrar a presença do Presidente do CONASEMS - Dr. Gilson Cantarino, durante o evento.

Nós Secretários Municipais de Saúde, podemos catalogar como vitória no ano de 1997, a constatação da diminuição da mortalidade infantil no Estado, o envolvimento dos secretários e prefeitos procurando melhorar o atendimento básico de saúde, fator primordial para redução dos índices. Como ponto negativo e de preocupação foi o corte financeiro nos repasses do SUS para os municípios que não estão na condição Semi-Plena (NOB/93). Infelizmente apesar de nossos esforços, enquanto COSEMS, não fomos eficientes para reverter tão grave situação. Esta redução foi ainda mais cruel porque foi diferenciada para os pequenos municípios, que já têm seus orçamentos limitados.

Decepcionante também foi a não implantação da NOB/96 e a redução do orçamento da União em torno de 2 bilhões de reais para a área da saúde.

Como expectativa para o próximo ano, temos a prometer: muita luta conjunta, e que a NOB/96 seja realmente implantada, embora uma vergonha depois de quase três anos, sem contar com o PAB de R\$ 10,00 per capita.

Desejamos a todos um ano produtivo e cheio de realizações .

JOSÉ FERNANDES NETO

EXPEDIENTE

JORNAL DA COSEMS/RN

INFORMATIVO DO CONSELHO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

DIRETORIA

PRESIDENTE: José Fernandes Neto - S.M.S. - Acari/RN 433-2014
 VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: George Tarcísio Rocha - S.M.S. - Natal/221451
 VICE-PRES. DO GRANDE NATAL: José Edivaldo Guimarães - S.M.S. - Macaíba
 VICE-PRESIDENTE - I ETAM - Francisca Doracy - S.M.S. - Georgino Avelino/502-2298
 VICE-PRESIDENTE - II ETAM - José Maria Caldas - S.M.S. - Mossoró/321-2306
 VICE-PRESIDENTE - III ETAM - Diogenes Lopes - S.M.S. - Touros/263-2214
 VICE-PRESIDENTE - IV ETAM - Múcio de Oliveira - S.M.S. - Jardim do Seridó/472-2219
 VICE-PRESIDENTE - V ETAM - Rita de Cássia Praxedes - S.M.S. - Japi
 VICE-PRESIDENTE - VI ETAM - Neuman de Azevêdo - S.M.S. - José da Penha/351-2611
 VICE-PRESIDENTE - VII ETAM - Delziele Carvalho - S.M.S. - Assu/331-2212
 VICE-PRESIDENTE - VIII ETAM - Carlos Alberto - S.M.S. - Currais Novos/431-1900
 VICE-PRESIDENTE - IX ETAM - Jarbas Morais Paiva - S.M.S. - Patu/361-2214

ENDEREÇO: Rua José de Alencar, 722 - 1º Andar

Sala 103 - Centro - Natal/RN - CEP 59025-140

TELEFAX: (084) 221-6338

COLABORAÇÃO: Solane Costa (Sec. Exec. COSEMS)

EDIÇÃO: Helenira Almeida



PRESTANDO CONTAS

RECEITAS

- Saldo Anterior.....	883,06
- Rec. Cont. Municipais.....	4.325,00
- Arrec. Enc. Pref. e S.M. Saúde.....	820,00
TOTAL.....	6.028,06

DESPESAS

- Gratif. (Sec. Exec. e Adj) Nov/Dez. ...	800,00
- Correios.....	100,00
- Impressora.....	150,00
- Outros STPF.....	345,00
- Xerox.....	170,00
TOTAL.....	1.565,00

MUNICIPALIZAR É O CAMINHO?

Estamos todos, profissionais da saúde, municipalistas ou não, caminhando por uma estrada de direção única, sem retorno, cuja parada final é a descentralização dos serviços de saúde.

A orientação é para repassar os serviços de saúde para os municípios sem, no entanto, haver a preocupação da viabilização da continuidade do funcionamento destes, uma vez que não se cogita o repasse dos recursos financeiros necessários. A maioria dos municípios brasileiros, sobrevivem apenas com os recursos oriundos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e não tem condições de assumirem o financiamento total das ações de saúde.

O SUS é viável? É óbvio que, teoricamente representa um sistema capaz de promover as respostas adequadas aos anseios da sociedade, principalmente no que tange à assistência básica. Entretanto, na prática, vemos a resistência dos tecnocratas de plantão, em liberar os recursos necessários para a viabilização desse sistema, o que garantiria ao cidadão uma assistência digna e segura nos serviços de saúde da rede pública.

É inaceitável que a falta de equipamentos, instalações, medicamentos e profissionais adequadamente treinados continue promovendo e incentivando a "ambulancioterapia" e provocando as transferências excessivas de pacientes, que superlotam os hospitais da capital e, não raro, morrem nos corredores, por falta de vagas. Portanto, a municipalização será o caminho, se o financiamento for o lastro principal.

Diógenes Lopes da Silva
Secretário Municipal de Saúde
III - ETAM - TOUROS/RN

"Há homens que lutam um dia e são bons
Há homens que lutam um ano e são melhores
Há homens que lutam vários anos, estes são muito bons
Há homens que lutam toda a vida: estes são imprescindíveis".

Bertold Brecht.

SAÚDE DA FAMÍLIA: DE CUBA PARA O RN

Durante o período de 25 a 28 de novembro passado aconteceu na cidade de Havana, Cuba, O VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, evento que reuniu cerca de 2.000 pessoas, representando 27 países das Américas e Europa, incluídas representações governamentais, sociedades científicas, instituições universitárias, OMS, OPAS, UNICEF e outros organismos internacionais ligados à saúde.

O Brasil esteve presente com a maior delegação do evento: cerca de 600 delegados, representando vários Estados e Instituições de saúde do país. O Rio Grande do Norte participou com 15 delegados: Francisco Potiguar Júnior (prefeito de São Gonçalo do Amarante), Nelson Gregório (prefeito de Carnaubais), Marlene Pires (secretária de saúde de Carnaubais), José Bruno Filho (prefeito de Areia Branca), Verônica Bruno (secretária de ação social de Areia Branca) Rosa de Lima Martins (secretária de Educação de Jandaira), José Maria Caldas (secretário de saúde de Mossoró), Solane Costa (COSEMS/PSF/SSAP), Agneuda Sousa (PACS/SSAP), Maria do Socorro Estrêla (prefeitura de São Tomé), Dulcinéia Brandão (ANGRA), Rivaldo Brandão (professor/Natal), Carlos Borrarnieu Limeira de Melo (ANGRA), José Mário Pacheco (médico/Natal) e Eduardo Ronald (médico/Natal).

O objetivo central desse encontro deteve-se na avaliação de como vem se desenvolvendo a atenção primária à saúde no mundo, às custas do modelo assistencial "Saúde da Família", criado e exportado por Cuba há vários anos. Indiscutivelmente, trata-se de um modelo exemplar, revolucionário, de inequívoca resolutividade, haja vista a sua operacionalização em um número cada vez maior de países. Inclusive, este Seminário foi o maior já realizado, agregando experiências de novos países e consolidando o "Saúde da Família" como o modelo ideal para a assistência global à saúde de nossas populações.

No momento em que o Brasil, via Ministério da Saúde/SUS, busca institucionalizar o "Programa de Saúde da Família" como modelo assistencial em nossos municípios - inclusive fundamentado em algumas experiências já existentes e consagradas em algumas cidades do país. A nossa participação foi de fundamental

importância, na medida em que colhemos informações altamente relevantes para o processo de implantação e desenvolvimento de nosso modelo de Saúde Familiar.

É evidente que não se trata de um simples transplante de Cuba e do Brasil são extremamente distintas. Mas, é fundamental que



(sec. mun. saúde Mossoró) José Maria e Solange Costa (sec. exec. COSEMS/RN) Em visita a Unidades de Saúde - Havana/CUBA.

sejam criadas as condições necessariamente justas e adequadas para a efetiva implantação desse modelo. Financiamento e formação de recursos humanos são os desafios que temos de enfrentar para alcançarmos essa meta. Trata-se de uma opção política dos três níveis de governo. Só para fazermos uma pequena reflexão, 40% do PIB cubano é destinado à saúde, e a sua formação profissional de saúde, incluindo a universitária, é, obrigatoriamente, dirigida no sentido do modelo assistencial "Saúde Familiar" (sem atropelar as necessárias especializações, que existem em nível de pós-graduação). Constata-se, então que temos muito ainda de avançar nesse sentido, e que tudo depende de decisões políticas.

Por fim, reiteramos que a experiência vivida em Cuba, quando tivemos a oportunidade de conhecer in loco o modelo assistencial "Saúde Familiar", visitando postos de trabalho, foi de extrema validade para prosseguirmos na luta pela implantação deste modelo no Brasil. E enquanto COSEMS/RN, este é o nosso compromisso. Saúde e paz.

Solane Costa/José Maria Caldas
(COSEMS/RN)

SOGORN PROMOVE CURSO

A Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do RN - SOGORN, promoverá no período de abril a novembro, curso de **Atualização em Toco-ginecologia** para médicos generalistas, no auditório do hospital Promater.

O curso será dado através de módulos, correspondendo sempre a uma sexta e sábado, no valor de R\$ 420,00 (quatrocentos e vinte reais). Os interessados já podem procurar a SOGORN, Av. Afonso Pena, 813 - telefax 2215523.

Carga horária: 56 horas

Horário: sexta-feira - 17h às 18h e das 18:15h às 19:15h

sábado - 09h às 10h e das 10:15h às 11:15h

MÊS	DIAS
Abril	03 e 04 - 24 e 25
Maio	08 e 09 - 22 e 23
Junho	05 e 06 - 19 e 20
Agosto	07 e 08 - 21 e 22
Setembro	11 e 12 - 25 e 26
Outubro	09 e 10 - 23 e 24
Novembro	06 e 07 - 27 e 28

INFORMES

* Os municípios do Estado do que tem menos de 20 mil habitantes, cerca de 148, receberão os kits da Farmácia Básica.

* A CIB aprovou o último dia 12, o cadastro de todos os municípios, estando municipalizados ou não, na Central de Marcação de Exames, Consultas e Internações - CECI, garantindo assim a existência a todos os cidadãos norte-riograndense.

* O V ETAM elegeu dia 03 o representante do COSEMS para a Região do Trairí. A eleita foi a Secretária de Saúde de Japi, Rita de Cássia Alves.

* A Secretária de Saúde de Campo Redondo tem um novo titular, é Hélio de Menezes Santa Rosa, que assumiu no mês passado.

* Os municípios de Natal, Caicó e Carnaubais tiveram seus pedidos de adesão ao Programa de Saúde da Família - PSF aprovado pela CIB/RN. Os mesmos já tinham sido apreciados pela Gerência Estadual do programa. Vale lembrar que os municípios interessados deverão encaminhar as suas solicitações aos ETAMS.

* Os municípios de Acari, Baía Formosa, Carnaubais, Ceará Mirim, Passa e Fica, Serra Negra, Taipu, Natal, Parnamirim e Vila Flôr já receberam recursos oriundos do convênio de combate ao Dengue. Os demais continuam aguardando a descomplicação do Ministério da Saúde, para que o dinheiro chegue antes do final do mês.

* O COSEMS encaminhou a todos os Deputados Federais e Senadores do nosso Estado, ofício solicitando apoio irrestrito a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional/PEC-169, que estabelece 30% do orçamento da seguridade social e 10% dos orçamentos fiscais da União, Estados e Municípios. A aprovação da proposta garante o financiamento permanente e legítimo para a Saúde.

* Foi aprovado pela CIB a realização do curso de Capacitação para Gestores Municipais de Saúde, que será realizado pelo NESC e coordenado pela Executiva Colegiada, composta por representantes do COSEMS, SSAP e UFRN. O nosso representante é o Secretário de Saúde de Tourós, Diógenes Lopes.